



APAE  
Sorocaba - SP

**APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba**

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## Relatório de Atividades

### IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO:</b> Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba
<b>NOME FANTASIA:</b> APAE Sorocaba
<b>DATA DA CONSTITUIÇÃO:</b> 19 de setembro de 1967
<b>CNPJ:</b> 71.869.358/0001-01 <b>Data de Inscrição do CNPJ:</b> 20 de abril de 1970
<b>ENDEREÇO:</b> Rua Ubirajara, nº 528
<b>CIDADE/ UF:</b> Sorocaba/ SP <b>BAIRRO:</b> Vila Gabriel <b>CEP:</b> 18090-520
<b>TELEFONE:</b> (15)3219-2499 <b>E-MAIL Coordenação de Saúde:</b> <a href="mailto:coordenacao.saude@apaesorocaba.org.br">coordenacao.saude@apaesorocaba.org.br</a>
<b>E-MAIL Gestão Administrativa:</b> <a href="mailto:gestaoadm@apaesorocaba.org.br">gestaoadm@apaesorocaba.org.br</a>
<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:</b> 07h00m às 17h30m
<b>DIAS DA SEMANA:</b> Segundas às Sextas-feiras <b>MESES DO ANO:</b> Janeiro a Dezembro
<b>RECESSO:</b> entre Natal e Ano Novo.
<b>CNES:</b> Nº 7277288
<b>LICENÇA/CADASTRO DE FUNCIONAMENTO - VIGILÂNCIA SANITÁRIA:</b> Nº CEVS 355220501-865-000292-1-1
<b>UTILIDADE PÚBLICA:</b> (x) Federal nº 54.712/77 (x) Estadual nº 214 (x) Municipal nº 56
<b>REPRESENTANTE LEGAL:</b> Gerson Machulis Júnior
<b>CARGO:</b> Presidente Voluntário <b>PROFISSÃO:</b> Representante Comercial
<b>CPF:</b> 042.412.308-81 <b>RG:</b> 15.501.896-6 <b>D.N.:</b> 11/03/1963
<b>VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL:</b> de 02/01/2017 a 31/12/2019

#### **Finalidade Estatutária.**

Presente em Sorocaba desde 1967, a APAE é uma associação civil, de caráter assistencial, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros. Está congregada a uma Federação que promove medidas de âmbito nacional em prol da pessoa com deficiência, defendendo seus direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio às famílias, de forma contínua e direcionada à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária.

No seu artigo 10, a APAE define a consecução de seus fins registrada no 1º registro civil da pessoa jurídica de Sorocaba sob o nº 75.618 em 16 de fevereiro de 2013 que descreve na íntegra as finalidades estatutárias:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma



planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos.

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente, intelectual e múltipla;

IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

XI – promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias

XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

XVIII – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

XIX – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

XX – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

XXI – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e



múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

XII – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXIII – divulgar a experiência apaeano em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXIV – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;

XXV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Art. 11 – A Apae de Sorocaba integra-se, por filiação, à Federação Nacional das Apaes, de quem recebe orientação, assessoramento e permissão para uso de nome, símbolo e sigla APAE, a cujo Estatuto adere.

§ 1º - Após a filiação à Federação Nacional das Apaes, a Apae, será automaticamente filiada à Federação do seu respectivo Estado, a cujo Estatuto adere.

§ 2º – A concessão, a utilização e a permanência do direito de uso do nome, símbolo e sigla Apae pela filiada estão condicionadas à observância do Estatuto, das Resoluções, do Regimento Interno e das decisões dos órgãos diretivos da Federação Nacional das Apaes e da Federação das Apaes dos Estados.

§ 3º – A Apae apresentará, anualmente, à Federação das Apaes do Estado, até o dia 30 de abril, relatório sucinto de suas atividades, incluindo balanço financeiro, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e plano de ações para o ano seguinte, indicando os pontos positivos e negativos encontrados em sua administração, no exercício.

Art. 12 – A Apae preservará sua autonomia administrativa, financeira e jurídica perante a Federação das Apaes do Estado, Federação Nacional das Apaes, Administração Pública e entidades privadas, não gerando, em nenhuma hipótese, direitos a vínculos empregatícios entre seus funcionários, dirigentes, prepostos e/ou contratados, competindo a cada uma, particularmente e com exclusividade, o cumprimento das suas respectivas obrigações comerciais, contratuais, trabalhistas, sociais, de acidentes do trabalho, previdenciárias, fiscais e tributárias, de conformidade com a legislação vigente e/ou práticas comerciais, financeiras ou bancárias em vigor.

## Objetivos:

### OBJETIVO GERAL

Promover ações de caráter preventivo e protetivo em defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltiplas, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo desta população, favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares e/ou cuidadores, minimizando sobrecarga e limitações dos cuidadores, identificando os entraves à convivência e as situações violadoras na família e comunidade, em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a política de atendimento à pessoa com deficiência.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**2.1 – Defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência:** Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social, conforme finalidade estatutária; promover autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência; promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social; garantir a integralidade



prevista na política apaeana, de suporte às políticas de saúde e educação; viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer.

– *Promoção da autonomia* – favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade; ampliar o universo informacional dos atendidos e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores, fomentando a autodefensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas.

– *Fortalecimento de Vínculos* - prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o fortalecimento da família no desempenho da sua função protetiva e o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal; promover apoio às famílias na tarefa do cuidar, garantindo a escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização dos que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço; promover ações intersetoriais para minimizar problemáticas com álcool e outras drogas; ofertar oficinas e/ou cursos de formação e outros de geração de renda que favoreçam a emancipação financeira das famílias mais empobrecidas.

## **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS**

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Os serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial para pessoas com deficiência e suas famílias tem por finalidades (a) a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento dos seus vínculos familiares e sociais e (b) promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida daqueles que tiveram seus direitos violados. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, exclusão e isolamento.

O trabalho está voltado para o reconhecimento do potencial do usuário, da família e do cuidador, estrategicamente consideradas as situações de sobrecarga e desgaste de quem assume a responsabilidade de cuidar e as situações de risco a que tantas famílias estão submetidas, favorecendo, desta forma, sua função protetiva e novos patamares de cidadania. Para isso, a APAE pretende desenvolver atividades que favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo e protetivo do serviço.

Dados levantados em conformidade com os atendimentos prestados na APAE Sorocaba, cujo universo é de 350 usuários dos serviços e suas famílias, apontam que mais de 60% sofreram algum tipo de violação de direito.

O levantamento foi feito tendo como base os atendimentos da equipe técnica e a vinculação com o chamamento às famílias para orientações de situações identificadas, levando a cinco dimensões. Casos de desgaste do cuidador/a representam a primeira das dimensões observadas e foram expostos através das seguintes ocorrências:

- ✓ Abandono de incapaz.
- ✓ Superdosagem medicamentosa.
- ✓ Falta de adesão às orientações.





- ✓ Abandono do tratamento médico.
- ✓ Rejeição familiar.
- ✓ Exclusão e estigmatização na comunidade e na própria família.
- ✓ Confinamento.
- ✓ Segregação.
- ✓ Adoecimento do cuidador/ somatização.
- ✓ Envelhecimento do cuidador.
- ✓ Envelhecimento dos usuários.

A segunda dimensão identificada refere-se à frágil sociabilidade dos usuários percebida:

- ✓ Agressividade exacerbada.
- ✓ Irritabilidade.
- ✓ Isolamento.
- ✓ Entraves no convívio grupal.
- ✓ Limitações graves na percepção de si e da vivência de situações violadoras.

A terceira dimensão identificada refere-se à baixa renda familiar, devido:

- ✓ Baixa escolarização dos provedores.
- ✓ Baixa profissionalização da mão-de-obra dos provedores.
- ✓ Escasso e insuficiente acesso informacional por parte da família.
- ✓

A quarta dimensão identificada refere-se a violações mais graves, atingido a esfera da proteção social especial de alta complexidade:

- ✓ Ruptura Familiar.
- ✓ Abuso sexual.
- ✓ Maus tratos – violência física e psíquica.
- ✓ Violência Doméstica.
- ✓ Uso abusivo de álcool e outras drogas.
- ✓ Insegurança Alimentar.
- ✓ Negativas de atendimento (sobretudo nas políticas de saúde e educação).

A quinta e última delas refere-se à porosidade da rede de serviços públicos:

- ✓ Profissionais sem capacitação e sem preparo técnico para atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltiplas.
- ✓ Serviços negados por inabilidade.

Diante da complexidade de tais dados várias ações são necessárias para atender às demandas que elas apresentam. Dentre as situações identificadas, várias famílias já foram encaminhadas para diferentes serviços da rede socioassistencial e para o Sistema de Defesa e Garantia de Direitos.

Com tais articulações algumas famílias já tiveram minimizadas as ocorrências que as vulnerabilizam e, atualmente, o enfoque do trabalho segue na perspectiva da prevenção dos agravos que possam provocar o rompimento dos seus vínculos familiares e sociais; outras ainda estão fragilizadas seja pela resistência às orientações e encaminhamentos, seja pela falta de recursos que garantam sua emancipação.

A proposta do trabalho, portanto, é garantir aquisições propositivas aos usuários, que promovam seguranças de acolhida, de convívio familiar e comunitário e de desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social.



A APAE está localizada na região Centro-Norte do município e atende moradores de todas as regiões, sendo a grande maioria oriunda da região Norte, onde se concentra a população de menor renda per capita do município e o local de maior vulnerabilidade social.

## ✓ SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias funciona na sede da APAE Sorocaba voltado à pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

O acesso dos usuários à instituição se fez por meio de demanda espontânea, busca ativa e encaminhamentos diversos da rede socioassistencial, bem como de outras APAES. A triagem inicial e anamnese, realizadas pelos profissionais da instituição, acolhendo as primeiras demandas dos usuários e suas famílias, garantindo o acesso às informações pertinentes aos serviços, funcionamento institucional e, em casos que não são de competência e expertise dos profissionais, a equipe técnica encaminha à rede de serviços, conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização.

Cada usuário do serviço teve direito a um plano desenvolvimento do usuário (PDU) em atenção às suas necessidades reais, inclusive específicas. Através do processo descrito é possível promover a identificação, elaboração e organização de recursos sociais e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos sujeitos, considerando suas necessidades específicas. Para promover sua inclusão de forma efetiva são utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.

A propositura do serviço de Assistência Social da APAE traz como escopo o entendimento da instituição frente ao papel social que deseja cumprir na cidade de Sorocaba e a necessidade de formar a sociedade para garantir processos efetivos de inclusão da pessoa com deficiência.

A instituição tem transitado por atendimentos das diferentes deficiências, mas é sabida sua expertise na deficiência intelectual. O histórico de asilamento e hospitalização dos casos de saúde mental no município desencadearam um erro histórico acerca da deficiência intelectual, muitas vezes confundida com transtorno mental e submetida a intervenções já conhecidas e reconhecidas como incapacitantes e ilegítimas.

Parte significativa dos usuários que hoje frequentam a APAE são advindos da reforma psiquiátrica, mesmo que não tivessem qualquer transtorno mental, mas sim, uma deficiência que o considerava inapto à vida em sociedade.

As famílias, neste escopo, constituem parte de uma sociedade violadora dos direitos de cidadania desta população e, raramente, está inserida em redes de apoio e/ na rede socioassistencial.

Diante disso e considerando a dificuldade de acesso da população atendida a bens e serviços públicos, a instituição, bem como a sociedade, entende relevante e necessária sua atuação, na perspectiva do atendimento. Mas a APAE também entende a necessidade de ressignificar sua contribuição à sociedade, por isso, reconfigurou toda sua oferta de serviço.

As razões que balizam nosso entendimento de Proteção Social de Média Complexidade, é que o público atendido, atualmente, na instituição, apresenta violações significativas no seu cotidiano. Quer seja pela ausência ou nulidade do acesso ao direito, quer seja por violências institucionais, familiares e sociais vividas, o contingente atendido pela organização nos aponta, claramente, a urgência de novas tecnologias sociais, às quais a equipe tem se debruçado para projetar.

Apesar de parecer clichê, uma das maiores dificuldades do trabalho social desenvolvido, está entorno do sucateamento dos serviços voltados à população mais vulnerável e os poucos recursos disponíveis na rede. Em várias situações, considerando a construção do PDU que, pelo nosso entendimento, é um processo de construção com a



família e o usuário, a barreira posta está na indisponibilidade dos recursos adequados e legislados, o que desencadeia um processo moroso de judicialização e inapropriação do direito.

Por esta razão, o serviço buscou alternativas coletivas, através das famílias, para concretizar demandas coletivas. Dos aspectos subjetivos, parte das aquisições previstas no âmbito do SUAS, investimos na formação, na informação, nas trocas de saberes em rodas, círculos restaurativos, dentre outros recursos, para promover o empoderamento, o exercício da cidadania e a consciência do ser social.

Ressalto, mais um vez, que o trabalho foi construído com o mérito de plena participação das famílias, no caminho de desinstitucionalização, para autonomia dos sujeitos.

Todos os recursos da parceria foram destinados à formação de uma equipe ampliada, com recursos humanos necessários para o bom desenvolvimento do trabalho. As demais urgências, como material, alimentação, manutenção predial e outras, foram garantidas pela captação de recursos da APAE.

## **Atividades do Plano:**

### **Atividade 1 - Grupo do Bem:**

As atividades do Grupo do Bem aconteceram em consonância com a Dança Materna, estrategicamente, a fim de contemplar os aspectos projetados no Plano de Trabalho. As atividades em torno do Grupo do Bem foram rotineiras no sentido das suas estratégias específicas, bem próprio do trabalho social desenvolvido pela equipe técnica. Considerando o luto enfrentado pelas famílias que recebem um filho com deficiência, consequência de uma sociedade que cria esquemas de exclusão aos mais vulneráveis, o trabalho social promoveu acolhimento, orientações, suporte, direcionamento, fortalecimento familiar e territorial, na instituição e para fora dela. A equipe técnica realizou reuniões com a rede socioassistencial a fim de potencializar as ações com os territórios e parceria com os serviços de saúde, considerando que a identificação das deficiências se dão nas unidades de saúde dispostas no município.

### **Atividade 2 - Dança Materna/ Espaço Lúdico (2º semestre):**

As atividades da Dança Materna também serviram como espaço de acolhimento, mas de forma lúdica e com estratégias grupais, de desenvolvimento de papéis e construção de referências. Direcionadas por profissionais da Educação Física, Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional, as atividades transitaram pela consciência corpórea afetiva, pela arte do brincar e rodas de conversa com enfoque na convivência e desmitificação da deficiência. As atividades propostas favoreceram um espaço para que as mães pudessem contar um pouco sobre suas histórias de vida e partilhar sobre as dúvidas e inseguranças apresentadas no dia a dia. O trabalho numa perspectiva reflexiva estabeleceu com as famílias estratégias para fortalecer e dar suporte às mães que apresentam fragilidades e dúvidas sobre os cuidados e desenvolvimento de seus filhos.

Os grupos foram desenvolvidos com reforços lúdicos através da dança, da arte do brincar, das brincadeiras direcionadas, das rodas de conversa e outros recursos grupais, a fim de elaborar as relações vividas. As atividades ocorreram com frequência semanal, de forma aberta, para garantir que as angústias reais fossem elaboradas no grupo.

### **Atividade 3 - Nucleação com Famílias:**

O espaço da nucleação com famílias nos primeiros meses de 2017 foi repleto de construções de desejos e metas frente às necessidades das famílias durante todo o ano. Além dos atendimentos individuais, as reuniões regulares, com uso de recursos grupais favoreceram a reflexão sobre as angústias, dúvidas e ansiedades, escassez de informações, acolhimento grupal, compartilhamento em rede e elaboração dos PDU's. Neste processo, as famílias participaram de estudos para a construção do Conselho de Famílias, constituição de chapas e amplas discussões sobre controle social.

**Janeiro:** Controle Social e Participação em Conselhos;

**Fevereiro:** Participação Popular



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

**Março:** O lugar do cuidador

**Abril:** Pessoas com Deficiências e Redes de Apoio

**Maião:** Dia da Família (oficinas, com temáticas de artesanato, fotografia, mostra de culinária, atividades esportivas, sendo todas estas direcionadas a ações diretas entre atendidos e familiares, promovendo aproximação e vínculo familiar)

**Junho:** Família – redes, laços e políticas públicas.

O espaço da nucleação com famílias no segundo semestre de 2017 foi fortalecedor e inusitado, considerando o movimento das famílias de direcionamento das atividades da instituição. O trabalho com famílias é sempre muito desafiador, sobretudo, quando se trata no atribuir sentido à sua participação contínua e permanente. Muitas famílias usuárias do serviço foram beneficiadas pela política habitacional e alteraram seu território: ainda não temos o quantitativo real; solicitamos apoio do Conselho de Habitação do qual a APAE faz parte, mas ainda não consolidamos os dados. Em consideração a esta mudança territorial, a equipe técnica entendeu a importância de servir de apoio nos novos territórios às famílias, buscando entender as forças sociais ali existentes e as redes disponíveis. Foi um semestre de imersão e esta experiência trouxe ganhos expressivos ao trabalho técnico.

**Julho:** Reconhecimento territorial;

**Agosto:** Reconhecimento territorial;

**Setembro:** Mobilização do Conselho de Famílias com as famílias da APAE: falando de direitos;

**Outubro:** De acordo com as necessidades apontadas foram realizadas orientações sobre rede de apoio, direitos e desenvolvimento dos atendidos nos diversos aspectos da vida. Para facilitar o acesso à cidade foi realizada articulação com a URBES, e encaminhamento aos serviços do território que promovem atividades culturais e de lazer, saúde e educação. Acompanhamento dos casos em que as famílias estão expostas e/ou sofrem situação de violência e risco social. Articulações com serviços dos territórios aconteceram para ampliar a rede protetiva das famílias, bem como, favorecer espaços acolhedores nos territórios. As visitas domiciliares (VDs) compartilhadas favoreceram o processo de autonomia e autocuidado de usuários, a partir de orientações sobre a vida cotidiana familiar com o objetivo de diminuir a sobrecarga dos cuidadores. As VDs também ampliaram a perspectiva da equipe acerca da rede socioassistencial territorial e da dinâmica das famílias nestes espaços. Realizadas contínuas mediações de conflitos e fortalecimento dos laços afetivos e sociais.

**Novembro:** Manutenção das tratativas familiares no enfoque à importância de compartilhar com os demais familiares os cuidados e sobre como os conflitos podem interferir na construção ou manutenção dos vínculos familiares. Dia da Família (oficinas, com temáticas de artesanato, fotografia, atividades culinárias, atividades esportivas, sendo todas estas direcionadas a ações diretas entre atendidos e familiares, promovendo aproximação e vínculo familiar).

**Dezembro:** Ações foram em torno da positividade de uma cultura de diálogo e de aproximação, na perspectiva de melhor compreensão da dinâmica intrafamiliar e a relação com a vizinhança. Em parceria com a comunidade da Vila Progresso realizamos uma linda festa de final de ano com os usuários e suas famílias. O evento aconteceu no dia 20/12/17, no Esporte Clube Canto do Rio, e contou com a presença de mais de 850 pessoas, entre usuários, familiares e profissionais da instituição. Além de música ao vivo com banda local, tivemos brinquedos infláveis doados para o dia, show de mágicas e Papai Noel.

## **Atividade 4 - Cuidando do Cuidador:**

Mediante às tratativas devidas por meio do processo avaliativo com as famílias atendidas no círculo restaurativo do Cuidando do Cuidador, a equipe técnica estabeleceu em janeiro com os usuários uma sequência de cinco encontros, com temas pré-estabelecidos, pertinentes à dependência química, codependência dos familiares, tipos de tratamento, estratégias em rede via SUS e SUAS, bem como a rede disponível no município para atender essa demanda.

**Janeiro:** Planejamento, Avaliação e formas de monitoramento com Usuários;





APAE  
Sorocaba - SP

**APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba**

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

**Fevereiro:** Estratégias de saúde mental para o uso abusivo de álcool e outras drogas;

**Março:** Codependência e relações conflituosas;

**Abril:** Convivência e cuidado

**Maior:** Fortalecendo as relações

**Junho:** Família e comunidade: potencialidades.

A equipe técnica manteve as intervenções através de atendimentos aos familiares e usuários fragilizados com situações vividas, visitas domiciliares, articulação com os serviços socioassistenciais e instituições especializadas, a fim de garantir o acesso e acompanhamento dessas famílias em questões referentes ao uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como o atendimento a novas demandas. Com a chegada de novos profissionais na equipe, traçaram-se novas estratégias para condução de novos grupos, na garantia da escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização dos que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço. Mediante as tratativas devidas por meio do processo avaliativo com as famílias atendidas na perspectiva do círculo restaurativo do Cuidando do Cuidador, a equipe técnica estabeleceu com os usuários novas perspectivas de encontros, com temas pré-estabelecidos, pertinentes à dependência química, codependência dos familiares, tipos de tratamento, estratégias em rede via SUS e SUAS, bem como a rede disponível no município para atender essa demanda.

**Julho:** Rodas de conversa sobre situações de desgaste/ Visitas domiciliares e articulações com a rede;

**Agosto:** Mediação de conflitos/ Visitas domiciliares e articulações com a rede;

**Setembro:** Comportamentos abusivos e ressignificação das relações;

**Outubro:** Convivência e superproteção;

**Novembro:** Saúde Mental;

**Dezembro:** Avaliação e feedback.

### **Atividade 5 - Lançando Sementes:**

As atividades desta oficina foram realizadas com o apoio da Associação SOS Ecoe trabalharam durante o período apontando a importância do cuidado com a terra, para refletir e projetar os relacionamentos construídos. O contato com a terra e as plantas foi potencializador para tratar questões de convivência, paciência, o respeito com suas possibilidades, a preservação e o cultivo permanente e outras. Conforme previsto, foi possível distribuir as ações desta oficina com as atividades do Artesanato, construindo um olhar integral e de complementariedade sobre as ações cotidianas. A equipe voltada à oficina oportunizou-se para tratar aspectos da resistência e da resiliência humana, numa abordagem simples e adaptada, capaz de sensibilizar os usuários em sínteses acerca da própria vivência e da importância de se preservar relações saudáveis, em vias de mão dupla. Considerando o público atendido na instituição, percebemos, cada vez mais, que é essencial tratar as relações vividas, a fim de que sejam ressignificadas. Percebemos o quanto tais associações são indissociáveis dos processos de autonomia a serem desenvolvidos em cada sujeito, com as peculiaridades de cada um/a. Conforme o ciclo das plantas, desde o cuidado da terra, plantio e colheita, as ações foram periódicas, atendendo o tempo de cada uma delas. Os usuários plantaram hortaliças, legumes e verduras, além de iniciarem um projeto de revitalização de flores doadas por uma empresa local. Atualmente, estabeleceu-se um orquidário e uma estufa de plantas. Os cuidados são diários. Aproveitando o conhecimento dos usuários e suas famílias, a oficina promoveu a socialização de saberes, como o uso medicinal das plantas e os benefícios dos alimentos. No período de maior colheita de verduras, como alface, manjeriço, salsinha e cebolinha, os usuários puderam levar para suas casas o alimento plantado e cultivado por eles. Outros alimentos que foram colhidos em proporção menor, como batatas doces, tomates, abobrinha e cenoura, foram utilizados na Cozinha Experimental para a produção de refeições elaboradas pelos usuários participantes.

No segundo semestre, As atividades desta oficina foram realizadas com destaque à formação do orquidário pelas



famílias em conjunto com os usuários e para o plantio das ervas medicinais, reiterando o sentido do cuidado com a terra, para refletir e projetar os relacionamentos construídos. Durante os meses da parceria, a oficina se integrou com o projeto cozinha experimental, e assim os atendidos puderam desfrutar de outro contato com a natureza. A produção na horta ofereceu um momento de trocas, desde conhecimentos até histórias sobre a alimentação em casa e alguns costumes familiares. Os atendidos cooperaram para a organização da horta implicando as responsabilidades como limpar, colher, plantar e regar. Também realizaram o plantio de novos alimentos, sendo eles: cebola, alho, abobrinha e tomate além de ter sido realizada a mais uma colheita de alface que deu a eles a oportunidade de montarem suas saladas temperando e incrementando como queriam. Abrindo espaço também para os cuidados da horta os atendidos confeccionaram placas informativas, fazendo o reaproveitamento de palitos de sorvete, para identificar os temperos, verduras, legumes e flores. Os usuários também produziram adubo orgânico com cascas de vegetais que iriam para o lixo, coletadas nas atividades da cozinha experimental. O adubo vem sendo usado para o crescimento saudável e orgânico das hortaliças que voltaram para a cozinha experimental para serem usados em receitas.

## **Atividade 6 - Cozinha Experimental:**

Além de estimular conhecimentos culinários e maior repertório gastronômico, as atividades foram imprescindíveis para tratar divisões de tarefas, higienização dos alimentos e higiene pessoal, organização, e aspectos pessoais como compulsão e limites. Vale ressaltar os destaques atingidos pela educadora na rotina dessa oficina, como atendidos que se negavam a se alimentar na instituição e, hoje, não só participam do ato de cozinhar como degustam as preparações. Os meses seguiram com a temática de utilização do alimento em sua totalidade. O tema permitiu que se abrisse espaço para assuntos como: alimentação saudável, refeições de baixo custo e desperdícios de alimentos. Grande quantidade dos atendidos conheciam o aproveitamento, sabiam receitas ou comentaram sobre terem ouvido/visto em algum lugar, o que facilitou o compartilhamento de idéias na atividade. Para explicar o aproveitamento integral foram realizados desafios de utilizar ingredientes disponíveis na dispensa e inventarem receitas com o objetivo de evitar o desperdício e estimular a criatividade. As receitas foram muito bem elaboradas e muito criativas. Os passeios mensais realizados com os usuários também promoviam a construção de cardápios saudáveis. Na vinculação com as atividades do Lançando Sementes, os usuários reconheceram temperos naturais, onde eles puderam escolher o que queriam usar nas receitas e também puderam dar nomes para suas criações. As atividades desta oficina também serviram para estimular a relação com dinheiro, trabalho e consumo. Em diferentes momentos, os usuários foram comprar ingredientes para produzir as receitas em feiras livres e no comércio local. Com este tipo de planejamento percebemos maior maturidade e promoção de autonomia através das escolhas e, com elas, o sucesso e as frustrações.

Além de estimular conhecimentos culinários e maior repertório gastronômico, as atividades foram imprescindíveis para tratar divisões de tarefas, higienização dos alimentos, higiene pessoal, organização, e aspectos pessoais como compulsão e limites. Os meses seguiram com a temática de utilização do alimento em sua totalidade. O tema permitiu que se abrisse espaço para assuntos como: alimentação saudável, refeições de baixo custo e desperdícios de alimentos. Nos meses seguintes, a orientadora debruçou-se com os usuários sobre o tema "cozinha brasileira". A oportunidade permitiu a exploração das culturas de diversas regiões do país. As atividades se iniciaram com a estimulação dos paladares, onde a orientadora responsável pela oficina auxiliou no preparo de um ingrediente bem brasileiro, o arroz. O preparo do conhecido arroz em diversas formas permitiu que os atendidos pudessem notar as diferenças que cada cultura carrega. Outra atividade de destaque foram idas a mercados e comércios afins do bairro. Nessa atividade os atendidos puderam exercer sua autonomia através da compra e escolha de ingredientes que posteriormente foram usados em receitas. O ato de ir às compras, que pode ser visto como uma tarefa simples, nos mostrou obstáculos no percurso até a venda onde os atendidos sofreram barreiras físicas e atitudinais. Apesar disso a experiência foi inteiramente válida na perspectiva do estímulo à vida independente, permitindo que os mesmos escolhessem, reconhecessem alimentos frescos e pagassem por suas compras. Por fim, confeccionar chocotones trouxe evoluções de



extrema importância. Muitos atendidos demonstraram percepções incríveis de ajuda mútua. Durante o processo algumas dificuldades foram enfrentadas, tais como a coordenação motora, que pôde ser trabalhada melhor no momento do preparo da massa e enquanto passava pelo processo de sovar, noção de quantidade dos ingredientes, entendimento sobre a importância das etapas de cada receita. AS atividades focaram no trabalho em equipe, onde cada turma se dividiu em tarefas diferentes, porém que se complementavam para obter o resultado final esperado. As expectativas de troca foram surpreendentes nesta atividade: interesses comuns foram descobertos através do preparo deste símbolo do Natal.

## **Atividade 7 - Artesanato:**

Nos meses de janeiro e fevereiro, a oficina de Artesanato inseriu rodas de conversa para tratar o conhecimento dos grupos sobre a Cultura de Carnaval. Diante do exposto, os usuários montaram um cronograma de produção de enfeites e ornamentos de Carnaval, com enfoque ao acervo da cultura regional e de cidades famosas por suas festas nesse período. Nessa perspectiva, favoreceu-se a troca de saberes e a importância da valorização das construções individuais, que traçam o perfil das histórias de cada família e suas origens. Ainda em clima de carnaval, a oficina de artesanato utilizou muito da criatividade dos usuários. Eles puderam confeccionar, de acordo com suas preferências, máscaras e fantasias para serem utilizadas na festa de carnaval. Aproveitou-se o clima, também, para criarem os enfeites e ornamentos da festa, confecção que foi compartilhada com todos os atendidos da APAE em uma grande folia, promovendo a integração, criatividade e estimulando a autonomia. Considerando a Páscoa, as atividades após o período carnavalesco foram um preparo para as comemorações desta cerimônia. Em parceria com a Cozinha Experimental, os usuários produziram ovos de páscoa para atender a todos os usuários da instituição. Os atendidos tiveram a oportunidade de criar suas próprias embalagens, com latas de alumínio. Nas atividades tratou-se o poder de escolha e liberdade de expressão, tendo cada um a possibilidade de escolher o que e onde colocar cada cor ou objeto, assim como sua aplicabilidade no desenvolver das habilidades manuais. A confecção exigiu escolhas pessoais, habilidades motoras, sensibilidade visual, além de estimular a autonomia e o fortalecimento da sua própria identidade. Durante os meses, atendidos e suas famílias, confeccionaram diversos artesanatos com uso de materiais recicláveis. As produções compuseram a decoração da festa da família e da festa junina. Além da perspectiva de promoção de trocas de saberes, afetos, cuidado, experiências, a oficina apresentou técnicas de pintura, montagens, mosaicos, mistura de materiais, reciclagem, uso de sucatas e customizações de vestuários. Oportunizamos, ao longo do ano, o desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas, a manifestação de gostos e talentos, a valorização da expressão individual e a forma de perceber o mundo a partir de cada sujeito.

Nos meses de julho e agosto, considerando os passeios realizados para o Paço e Jardim Botânico, e a festa do cinquentenário da APAE, a programação foi o resgate das brincadeiras folclóricas, a arte educadora criou um espaço de produção de petecas e pipas. E para a cerimônia, os próprios usuários produziram mandalas, definido como um dos símbolos da cerimônia. Nos meses de setembro e outubro, a oficina focou no trabalho em grupo, vinculado à oficina "lançando sementes" onde os atendidos e familiares elaboraram jardineiras onde plantas medicinais foram plantadas, inclusive, promovendo a cultura de transmissão e troca de saberes. Todos os materiais utilizados para a ornamentação do jardim foram objetos reaproveitáveis, como xícaras, copos e canecas. Em novembro, as atividades foram voltadas para a confecção dos atendidos e famílias de enfeites de Natal, como guirlandas e peças de MDF. Confeccionaram também porta-panetões para as atividades da cozinha experimental, feitos através de colagem, feltros e flores rendadas. Tal atividade se estendeu até o início de dezembro, mês dedicado à exposição sensorial, com mandalas produzidas com materiais recicláveis, sementes e grãos, cascas, miçangas e outros recursos estimulantes aos sentidos.

## **Atividade 8 - Esporte, Cultura e Lazer:**

As profissionais responsáveis por esta oficina realizaram pequenos fóruns de discussão sobre as atividades ofertadas



em 2016 e sobre as propostas para a oficina em 2017. As atividades de Capoeira Adaptada, tomaram contornos mais elaborados com a inserção de sessões de relaxamento para melhorar a capacidade de concentração e de participação nas atividades. No decorrer dos meses, a estratégia foi ampliada aos usuários participantes das outras oficinas, tornando-se um momento essencial de preparo para as atividades. Com ações integradas às atividades da cozinha experimental, a oficina “esporte, cultura e lazer” também abordou temáticas de uma vida saudável e os benefícios das atividades físicas. As atividades físicas apresentaram bons resultados aos atendidos, constante melhora na mobilidade daqueles que apresentam deficiência física e é notório o aumento da autoestima dos que antes não acreditavam ter possibilidades de participar das atividades. Como estratégia de imersão e apropriação do território e dos espaços públicos, no âmbito cultural e de lazer, os usuários visitaram o Parque da Biquinha com piquenique, Jardim Botânico com visita monitorada, a Associação Quilombinho para atividade conjunta com usuários desta organização, Paço Municipal para brincar com pipas, produzidas na oficina e ao Cinema, no shopping Pátio Cianê. Nesta última, a equipe relatou uma experiência incrível de inclusão x percepção dos esquemas de exclusão postos na vida em sociedade. Muitas pessoas se afastavam dos usuários pela deficiência que apresentam, inclusive nos ambientes de atendimento da praça de alimentação, por exemplo. A oficina também favoreceu a intervenção de músicos em dias de “baladas”, educadores físicos para zumba e danças folclóricas, arte circense, contação de histórias e produção de figurinos cênicos para as atividades de expressão corporal.

Conforme planejamento, as atividades desta oficina ocorreram, em sua grande parte, fora dos muros da instituição, sobretudo o uso de espaços parceiros como o Centro de Referência do Idoso e o Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência. Destaca-se o passeio realizado ao Shopping, com direito a lanche em redes de alimentos e ida ao cinema, momento importante de pertencimento e participação na comunidade, para grande parte dos atendidos que frequentaram, pela primeira vez, esses espaços. Um dos temas trabalhados, seguindo a perspectiva da cultura popular, se deu a partir de contos, mitos, danças, brincadeiras e jogos folclóricos. Na oficina de Expressão Corporal/Teatro, que é uma estratégia da Esporte, Cultura e Lazer, trabalhamos os primeiros contatos com o que é e como se faz teatro. Nos primeiros encontros os atendidos assistiram ao vídeo “Teatro com Crianças Especiais”, produzido pelos funcionários da creche Maria Claro e puderam perceber que esta é uma arte inclusiva, já que muitos se reconheceram nas cenas, também discutiram sobre o que é uma história, como ela pode ser contada e elementos que podem fazer com as cenas fiquem mais claras passando assim a mensagem que queremos. Para estimular este resultado, no início de cada encontro faz-se um relaxamento em que um áudio, sem letras, é o elemento principal e segue-se para os jogos teatrais. Nos primeiros meses da oficina, trabalhou-se questões como percepção espacial, movimentação corporal, fala e confiança. Os exercícios propostos são voltados para desenvolver autoestima e noções de grupo. Os orientadores desta oficina e equipe técnica também realizaram intervenções com usuários em capacitações de profissionais da rede municipal; destaque à formação dos profissionais da rede para o atendimento à pessoa com deficiência, onde a APAE e outras organizações foram convidadas a compartilhar do cotidiano do trabalho e problematizar discussões acerca da inclusão deste segmento da sociedade. Aconteceu, ainda, 1º Exposição da Capoeira Adaptada nomeada de "Expressões da Capoeira".

### **Atividade 9 - Autodefensoria/ Ética e Cidadania:**

A autodefensoria, prevista no Estatuto da APAE, estabelece sua preponderância na área de Assistência Social e, por esta razão, presume o Controle Social em sua formatação. As atividades aconteceram em rodas de conversa sobre direitos e no intuito de preparar os usuários para o exercício da cidadania. Os temas foram conduzidos, mensalmente, ou conforme destaques de calendário. Temas como: Meio Ambiente – relações potencializadoras; Hipersexualização do corpo da mulher/ Sexualidade e escolhas; Mês da Síndrome de Down/ Direitos da Pessoa com Deficiência; Intolerância Religiosa (demanda apontada na assembléia dos usuários); Sexualidade/ DST/ Consciência do Corpo; O papel do Autodefensor - representatividade.





APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

No mês de setembro do ano anterior, no dia do aniversário da APAE Sorocaba, houve a primeira eleição de Autodefensores da instituição. Os candidatos foram eleitos em uma votação acirrada. A eleição ocorreu através do voto eletrônico e também com urnas convencionais, através do método de comunicação alternativa, permitindo que todos os usuários participassem e exercessem seu direito de escolha. A eleição e participação dos autodefensores nos processos instituição são marcos importantes que se estabeleceram no cotidiano da instituição, garantindo a participação dos usuários.

Anteriormente chamada oficina da Autodefensoria, esta atividade passou a contar com elementos preponderantes, compatíveis com a representatividade, principal eixo da Autodefensoria, que presume o Controle Social em sua formatação. As atividades mantiveram sua estratégia através das rodas de conversa sobre direitos e com o intuito de preparar os usuários para o exercício da cidadania. Os temas foram conduzidos, mensalmente, ou conforme destaques de calendário.

**Julho:** Legislação acerca da pessoa com deficiência e movimentos pelo direito desta população. Os temas foram abordados através de vídeos protagonizados por pessoas com deficiência, textos e debates entre atendidos que facilitaram a expressão e identificação de dificuldades da inclusão, ações necessárias para o acesso a direitos e o reconhecimento potencialidades dos sujeitos nesse processo;

**Agosto:** Para fortalecer o interesse na participação cidadã, a atividade utilizou formas estratégicas, favorecendo aos atendidos o acesso a informações e a espaços de discussões acerca dos acontecimentos na atualidade. Os próprios usuários trouxeram notícias para o debate acerca de direitos e políticas públicas. Para inserir este contexto um dos recursos foi um vídeo do ministério da saúde explicando o que era o SUS e como este sistema funcionava. As atividades contaram com a participação de profissionais do SUS que explicaram aos usuários sobre UBS, Hospital, Pronto Atendimento, fluxos, dentre outros.

**Setembro:** Permaneceram as discussões com notícias trazidas pelos usuários. Neste mês trabalhou-se com notícias dos jornais locais, como questões referentes a cassação de mandatos e alguns temas em alta, como o Setembro Amarelo. Abordou-se o suicídio, e cuidados com a saúde mental. Trabalhou-se uma notícia do jornal Cruzeiro do Sul, que trazia informações sobre a quantidade de suicídios que acontecem em um curto período no Brasil e no mundo, e como outras doenças podem estar associadas e a importância de se falar sobre o assunto. Alguns trouxeram o tema da depressão para a roda e pode-se dialogar sobre essa forma de adoecimento e como é possível cuidar;

**Outubro:** As atividades da oficina deste mês foram voltadas para a teoria de Comunicação não Violenta (CNV). Um princípio-chave da comunicação não violenta é a capacidade de se expressar sem usar julgamentos de "bom" ou "mau", do que está certo ou errado. A ênfase é posta em expressar sentimentos e necessidades, em vez de críticas ou juízos de valor. Para isso, foram trabalhadas imagens e exercícios que eles poderiam praticar em seu cotidiano, em situações de conflitos existentes em seu dia a dia. Questões como empatia e responsabilização por seus atos também foi trabalhadas e a conclusão dos grupos foi a dificuldade de se aplicar tal teoria, mas que é um esforço diário e que devemos praticar todos os dias nas situações cotidianas;

**Novembro:** Atividades em torno do Dia da Consciência Negra, conversando e recapitulando a história já trabalhada no ano passado com a antiga orientadora. Falou-se sobre a colonização do Brasil, sobre os navios negreiros, sobre a escravidão e sobre a história em geral. Para facilitar a visualização trabalhou-se o filme 12 anos de escravidão, que mostra como o tráfico de escravos, sistema plantação de algodão onde eles trabalhavam e a história verídica de superação e reencontro do personagem com sua família. Os atendidos ficaram chocados com as cenas de punição, chibatadas e com a história em geral, pois visualizando ficou mais evidente o quanto a escravidão foi cruel e como ainda temos nossa história manchada por estas atitudes. Alguns atendidos negros, contaram histórias pessoais sobre casos de racismo que passaram e como reagiram e se defenderam. As atividades apontaram o registro cultural proveniente da cultura africana. Ainda falando sobre as diferenças, a orientadora trouxe para o centro da roda um cartaz que falava sobre diversidade cultural, como recurso para tratar o que a Constituição de 1988 e a ONU dizem sobre o



respeito e tolerância. Realização da última assembléia de usuários em vista do planejamento das atividades de 2018;  
**Dezembro:** Neste mês as atividades foram voltadas para as comemorações de fim de ano. Tratou-se sobre os recortes culturais acerca do Natal, a verdadeira história do Papai Noel. Os usuários fizeram decorações natalinas na sala de atividades e conversaram sobre as festas, viagens de natal, símbolos natalinos e assistiram filmes com esta temática. Após as demandas apontadas na última assembléia, os autodefensores realizaram uma reunião com o colegiado de gestão da APAE. Devido à baixa frequência de atendidos nas últimas semanas, a devolutiva foi adiada para o início do próximo ano. Conversou-se em oficina sobre as expectativas para os temas discutidos no próximo ano e também sobre o processo de eleição dos autodefensores a ocorrer em 2018.

### **Atividade 10 – Oficina Criativa:**

Nos meses de janeiro e fevereiro, a oficina de Artesanato inseriu rodas de conversa para tratar o conhecimento dos grupos sobre a Cultura de Carnaval. Diante do exposto, os usuários montaram um cronograma de produção de enfeites e ornamentos de Carnaval, com enfoque ao acervo da cultura regional e de cidades famosas por suas festas nesse período. Nessa perspectiva, favoreceu-se a troca de saberes e a importância da valorização das construções individuais, que traçam o perfil das histórias de cada família e suas origens. Ainda em clima de carnaval, a oficina de artesanato utilizou muito da criatividade dos usuários. Eles puderam confeccionar, de acordo com suas preferências, máscaras e fantasias para serem utilizadas na festa de carnaval. Aproveitou-se o clima, também, para criarem os enfeites e ornamentos da festa, confecção que foi compartilhada com todos os atendidos da APAE em uma grande folia, promovendo a integração, criatividade e estimulando a autonomia. Considerando a Páscoa, as atividades após o período carnavalesco foram um preparo para as comemorações desta cerimônia. Em parceria com a Cozinha Experimental, os usuários produziram ovos de páscoa para atender a todos os usuários da instituição. Os atendidos tiveram a oportunidade de criar suas próprias embalagens, com latas de alumínio. Nas atividades tratou-se o poder de escolha e liberdade de expressão, tendo cada um a possibilidade de escolher o que e onde colocar cada cor ou objeto, assim como sua aplicabilidade no desenvolver das habilidades manuais. A confecção exigiu escolhas pessoais, habilidades motoras, sensibilidade visual, além de estimular a autonomia e o fortalecimento da sua própria identidade. Durante os meses, atendidos e suas famílias, confeccionaram diversos artesanatos com uso de materiais recicláveis. As produções compuseram a decoração da festa da família e da festa junina. Além da perspectiva de promoção de trocas de saberes, afetos, cuidado, experiências, a oficina apresentou técnicas de pintura, montagens, mosaicos, mistura de materiais, reciclagem, uso de sucatas e customizações de vestuários. Oportunizamos, ao longo do ano, o desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas, a manifestação de gostos e talentos, a valorização da expressão individual e a forma de perceber o mundo a partir de cada sujeito.

As atividades desta oficina criativa utilizaram a produção de arte, como instrumento potencializador do processo de construção de desejos, ampliando a percepção, resgatando a autoestima e despertando a criatividade dos atendidos.

**Julho:** Estampa em camisetas - a atividade proporcionou que os usuários produzissem estampas em camisetas, com recursos e técnicas de silk e pintura em tecido; foi um espaço privilegiado para tratar preferências e escolhas.

**Agosto:** A produção de camisetas continuou sendo a atividade principal do mês, priorizando sempre as individualidades; o orientador garantiu estratégias do pintar de acordo com o usuário, mesmo aqueles com deficiências múltiplas, como a deficiência visual, puderam escolher cores, formas e produzirem a própria arte.

**Setembro:** As atividades seguiram foco nos 50 anos da APAE Sorocaba. Os atendidos participaram de atividades para resgatar toda trajetória da instituição durante seus 50 anos de existência e escolheram formas de apresentar a instituição na cerimônia de comemoração do aniversário no dia 19 de setembro, na Câmara Municipal. Foram elas: Capoeira adaptada, jogral e lembranças de artesanato, além de uma roda de samba.

**Outubro:** Os usuários estiveram concentrados na produção de um periódico. A idéia era a produção de pesquisa dentro da instituição, com objetivo de se conhecer o trabalho de cada setor da Apae, ainda na perspectiva dos 50 anos e da



perspectiva de atuação vigente da instituição.

**Novembro:** No mês da Consciência Negra, a oficina ocorreu em conjunto com as demais do plano de trabalho, buscando ressaltar a riqueza da cultura negra e a valorização da identidade do nosso povo. Esta oficina focou na produção de estatuetas, carrancas e quadros que resgatam a história dos grandes nomes da História, como Zumbi e Dandara, Luther King, Mandela, dentre outros que se despontaram na luta por relações mais justas e igualitárias.

**Dezembro:** Entendendo as necessidades específicas de alguns usuários, a oficina provocou uma nova proposta para aqueles que encontram dificuldades no expressar-se em grupo. De uma forma mais individual, fortalecendo vínculos e valorizando a expressão individual, a auto percepção, o reconhecimento de si quanto sujeito, o fortalecimento da própria identidade, a proposta vem com o objetivo de alcançar cada vez mais atendidos específicos, procurando estimular desejos, vontades, a escuta qualificada e trabalhar as demandas para melhor interação entre suas realidades (inclusive territoriais e pessoais) e as atividades propostas.

### **Atividade 11 - Ciclo de Palestras/ Roda de Direitos:**

**Janeiro:** Controle Social – Conselho de Famílias;

**Fevereiro:** Controle Social – Conselho de Famílias 2;

**Março:** Dia Internacional da Mulher Sexualidade da Pessoa com Deficiência;

**Abril:** Habilitação e reabilitação contemplado pelas políticas de Assistência Social e Saúde;

**Maior:** Pré-Conferência de Assistência Social;

**Junho:** Conferência de Assistência Social.

**Julho:** A participação de familiares e equipe técnica em espaços de controle social como o encontro para discutir o transporte especial convocado pela Defensoria Pública e, também, a Conferência de Assistência Social no município, levaram a discussões sobre direitos para além dos muros institucionais, garantindo também o exercício da cidadania. Mais uma vez destaca-se a representatividade do Conselho de Famílias nestes espaços;

**Agosto:** No mês da Pessoa com Deficiência, a Roda de Direitos foi dinamizada por dois parceiros. Para a garantia de acesso à informação, ofertou-se o espaço às famílias para o esclarecimento a respeito da isenção tarifária nos transportes intermunicipais para pessoas com deficiência, da empresa EMTU e também do acesso ao conversor de TV digital gratuito aos beneficiários de programas sociais do governo federal através da empresa "Seja Digital". A partir desses eventos, a APAE se tornou um pólo cadastrador de usuários especiais EMTU e, para tanto, a equipe técnica e da secretaria da instituição recebeu formação para garantir tal direito aos usuários;

**Setembro:** Os assuntos tratados transversaram a problemática do Transporte Especial no atendimento a pessoas com deficiência do município, os longos trajetos e permanência dos usuários no ônibus, superlotação, despreparo dos profissionais e outras demandas. As famílias ressaltaram a importância dos vínculos com os profissionais do transporte, bem como a forma de acolhimento desses profissionais. As famílias participaram de forma ativa, apontando propostas pertinentes para minimizar ou solucionar tais dificuldades. As propostas serão levadas pela representante do Conselho de Famílias na comissão específica formada pela Urbes;

**Outubro:** Devido à comemoração do Outubro Rosa, as famílias receberam Palestras sobre o câncer de mama, com Maria Isis, psicóloga e membro da Liga Sorocabana de Combate ao Câncer e Márcia Rodrigues, presidente da mesma instituição. Foi um momento de interação onde muitas mulheres puderam tirar dúvidas e receber orientações acerca dos serviços especializados.

**Novembro:** Aconteceu, nas dependências da APAE Sorocaba, oferta em parceria com a Secretaria de Saúde correspondente ao Novembro Azul. Dentro da temática, esteve presente para atendimento o Ônibus Azul, com a perspectiva de atender homens com idade igual ou superior a 45 anos, garantindo tanto o acesso ao atendimento quanto à informação sobre a saúde do homem;

**Dezembro:** Assembléia com as famílias.



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## Publico Alvo:

O serviço prestado pela APAE de Sorocaba na área de Assistência Social tem como público alvo a pessoa com deficiência intelectual e múltipla oriundas de todos os bairros da cidade de Sorocaba, pela situação de desvantagem pessoal resultante da própria deficiência, intrínseca à violação de direito sofrida. O público alvo da instituição são crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla na faixa etária de 0 a 55 anos e suas famílias. A grande maioria são famílias de baixa renda e oriundas de todos os bairros de Sorocaba, geralmente das regiões mais pauperizadas do município, que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social. São usuários com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, muitas vezes derivado das baixas condições de autonomia, dificuldade de apreensão e falta de acesso à informação.

Em média 70% da população atendida na APAE Sorocaba é proveniente da região Norte do município, região mais populosa da cidade;

Dados do último censo, em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,7% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população.

Os sete grupos do IPVS resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de uma gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico.

No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.448 e em 31,3% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,4%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 22,2% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo.

## Abrangência Territorial

Conforme já citado, a população atendida possui entre 0 a 55 anos.

Dados do IBGE no Censo 2010 apontam que o Brasil possui 45.606.048 habitantes. Deste quantitativo, 23,9% da população total possui algum tipo de deficiência, sendo elas deficiência visual, auditiva, motora e intelectual. A maior concentração desta população está na região sudeste e, situada no interior paulista, a cidade de Sorocaba revela reflexos destes dados estatísticos. O município, segundo o censo 2010, possui 586.625 habitantes, sendo que 126.898 pessoas possuem algum tipo de deficiência. A população estimada pelo IBGE já em 2013 foi de 630 mil habitantes. É a quinta maior cidade em desenvolvimento econômico do Estado e os produtos industrializados chegam a mais de 120 países, atingindo um PIB de 16,12 bilhões, sendo o oitavo município brasileiro e o quarto consumidor fora da Região Metropolitana da Capital. Mesmo com todo esse desenvolvimento, a cidade se depara com inúmeros problemas sociais.

A APAE está localizada na região Centro-Norte do município e atende moradores de todas as regiões, sendo a grande maioria oriunda da região Norte, onde se concentra a população de menor renda per capita do município e o local de maior vulnerabilidade social.

Porém, diante da demanda municipal, sensível aos apelos do segmento em tela nas distintas camadas sociais, a APAE Sorocaba se compromete com o atendimento integral à pessoa com deficiência intelectual e múltiplas e transtorno do espectro autista, viabilizando atendimentos especializados com profissionais altamente capacitados.

## Formas de Participação dos Usuários

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.





As atividades fim do projeto serão, periodicamente, monitoradas pela equipe técnica, em feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

As avaliações tendem a ocorrer de acordo com as demandas apresentadas na execução do serviço e, a partir delas, serão fomentadas as projeções para a melhoria da oferta. Serão mediadas por um profissional da equipe técnica. As avaliações ocorrerão em formato de assembleias, bimestralmente. Tal atividade tende a promover a participação cidadã dos usuários da APAE Sorocaba, sobretudo em espaços públicos de deliberação da política pública e de controle social. A construção e reavaliação periódica do PDU também garante a avaliação frequente dos serviços prestados.

Realizamos algumas enquetes com as famílias no intuito de adequar horários que atentassem à possibilidade de comparecimento dos cuidadores às atividades, impactos do trabalho desenvolvido, etc. Pretende-se dar continuidade nesta metodologia. Desta forma, pretende-se, de fato, apresentar aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corrobore a autonomia almejada e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.

Recursos Humanos:

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Tipo de vínculo
Analista Financeiro	1	Superior	40hs	CLT
Arte Educador	1	Superior	40hs	CLT
Assistente Social	2	Superior	30hs	CLT
Coordenadora Operacional	1	Superior	40hs	CLT
Coordenadora Técnica	1	Superior	40hs	CLT
Merendeira	1	Médio	40hs	CLT
Orientador Social	4	Médio	40hs	CLT
Psicólogo	1	Superior	40hs	CLT
Recepcionista	1	Médio	40hs	CLT
Secretária	1	Médio	40hs	CLT
Serviços Gerais	3	Fundamental	40hs	CLT
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	30hs	CLT
Auxiliar Administrativo	1	Médio	40hs	CLT
Gestora Administrativa	1	Superior	40hs	CLT
Enc. Administrativo	1	Superior	40hs	CLT

## IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA DO SERVIÇO

Nome Completo: CATIA CRISTINA ROCHA DE SOUZA

Formação: Assistente Social



APAE  
Sorocaba - SP

**APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba**

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## Relatório de Atividades Educação/2017

### Meta inicial alcançada em 2017

Programa: Escolarização Inicial
Objetivo: Ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências em consonância com o Currículo Funcional Natural, propiciando o pleno desenvolvimento de suas habilidades e sua inclusão social.
Faixa etária: 6 anos a 14 anos e 11 meses
Número de alunos nesse programa: 23
Recursos financeiros: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e recursos próprios

Programa: Socioeducacional
Objetivo: Trabalho fundamentado no Currículo Funcional Natural com o objetivo da ampliação das habilidades/competências dos alunos que possam ser úteis em sua vida para que se tornem mais autônomos, produtivos e realizados.
Faixa etária: 15 anos a 29 anos e 6 meses
Número de alunos nesse programa: 113
Recursos financeiros: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e recursos próprios

Totalizando: 136 alunos conveniados 10 alunos não conveniados No total de 146 alunos
--

### EQUIPE PEDAGÓGICA

Atualmente contamos com uma equipe pedagógica em sua maior parte formada de novos educadores que estão sendo capacitados para trabalhar dentro da perspectiva do Currículo Funcional Natural e engajados na missão da APAE/ Sorocaba.

### RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO

A APAE de Sorocaba conta com:

- 7 pedagogos especializados em Educação Especial
- 1 professora de Educação Física
- 1 Arte educadora
- 1 Diretora Pedagógica
- 1 Coordenadora Pedagógica
- 3 auxiliares de educação
- 2 monitora/cuidadora



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## METAS ALCANÇADAS EM 2017

- |   |
|---|
| - Desenvolvimento de atividades pedagógicas na perspectiva do Currículo Funcional natural, visando à autonomia e independência dos alunos de acordo com suas limitações;  |
| - Participação de todos os 146 alunos nos eventos da APAE/Sorocaba;   |
| - Ampliação da participação e envolvimento das famílias no processo educacional, somando mais de 50 atendimentos com fins de orientação e 4 reuniões de Pais e Professores para apresentação dos trabalhos e resultados para os familiares ou responsáveis; |
| - Melhora do engajamento da equipe pedagógica nas atividades de captação/sustentabilidade da APAE/Sorocaba  |

## METODOLOGIA/ATIVIDADES 2017 CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL

Treino de rua: 146 alunos beneficiados

Objetivos: Incentivar os alunos a conhecerem a comunidade, os sinais de trânsito e saber utilizar os diversos serviços prestados pela comunidade visando sua autonomia e independência de acordo com suas especificidades.

Cronograma de realização da atividade: 2 vezes por semana



Treino de rua, conhecendo as ruas próximas a Apae



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

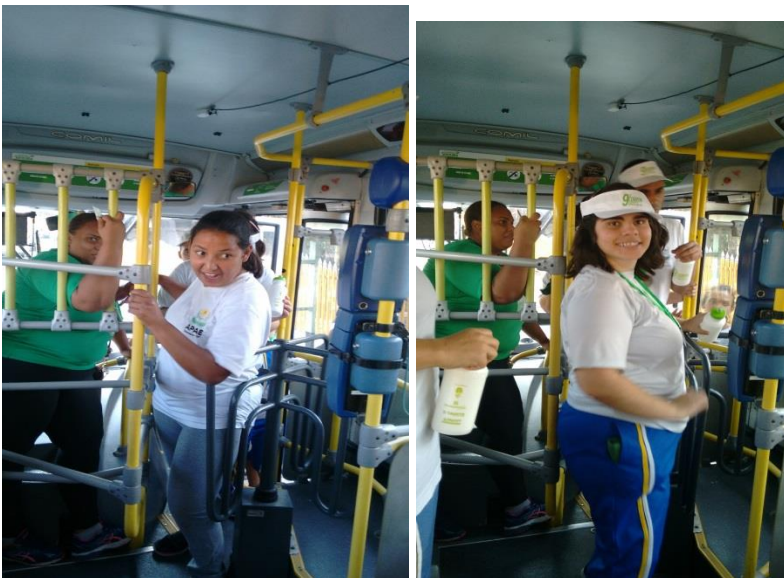
Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68



Treino de rua, Conhecendo a Radio Vanguarda

Treino de ônibus: 70 alunos beneficiados
Objetivos: a conquista da autonomia e independência dos alunos de acordo com suas especificidades.
Cronograma de realização da atividade: 4 vezes ao ano



Treino de ônibus, Aprendendo utilizar a catraca eletrônica





APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68



Treino de ônibus, Autonomia para a Vida



Treino de ônibus, Conhecendo o jornal Cruzeiro do Sul



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68



Treino de ônibus, conhecendo o Jornal Cruzeiro do Sul

Treino de refeitório: 146 alunos beneficiados
---

Objetivos: Preparar para a vida assim como propiciar a melhora na qualidade de vida de nossos alunos.
---

Cronograma de realização da atividade: todos os dias
--



Autonomia para a vida

Treino de Banho: 146 alunos beneficiados
--

Objetivos: Orientar nossos alunos nas questões de higiene pessoal e cuidados pessoais, colaborando para o desenvolvimento de sua autoestima e qualidade de vida. Acontecendo de forma contextualizada dentro do cronograma das atividades
---



APAE  
Sorocaba - SP

**APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba**

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

desenvolvidas pelos educadores.

Cronograma de realização da atividade: 2 alunos de cada sala/por semana



Antes do banho com orientações para cuidar de seus pertences pessoais.



Durante o banho com orientações de como se cuidar.

Tecnologia assistiva: 146 alunos beneficiados

OBJETIVOS: Utilização de adaptações curriculares que viabilizem o processo de ensino/aprendizagem atendendo as especificidades de cada aluno.

Cronograma de realização: utilização dos recursos e adaptações diariamente





APAE  
Sorocaba - SP

**APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba**

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68



Utilização do plano inclinado para viabilizar a comunicação alternativa

Orientação da Equipe Multidisciplinar de apoio educacional aos educadores
---

Objetivos: Realizar o suporte escolar para que os alunos atinjam as metas propostas no Plano de Ensino Individual (PEI)
---

Alunos beneficiados: 146
--------------------------

## **IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA DO SERVIÇO**

Nome Completo: SANNY REGINA NASCIMENTO PORCIDONIO

Formação: Pedagoga- Pós Graduada em Educação Especial.







*Ano de exercício: **2017** – Setor: SAÚDE  
Centro de Reabilitação em Saúde*

## **HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO SO SETOR DE SAÚDE**

A APAE Sorocaba desenvolve, desde sua fundação, ações na área de saúde com prestação de atendimentos aos usuários inseridos na Escola de Educação Especial mantida pela instituição, principalmente em formato grupal e apoio educacional. Com o passar dos anos, houve melhoria e aprimoramento da equipe e do trabalho desenvolvido, estruturando o setor em formato de “clínica”, com atendimentos de estimulação precoce e habilitação/reabilitação.

Em 2015, o setor de saúde constituiu-se como Centro de Reabilitação, mantido por recursos próprios da instituição com atendimentos de demanda encaminhada pela rede municipal, por serviços privados e demanda espontânea, com objetivo de compor a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência através de ações de prevenção, promoção, habilitação e reabilitação.

A partir de então, o *Centro de Reabilitação em Saúde* da APAE Sorocaba atende pessoas com deficiência intelectual, física e múltipla nas especialidades de Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física em Saúde e Psiquiatria, com os seguintes enfoques de atendimentos: Intervenção Essencial, Habilitação Inclusiva, Reabilitar e Apoio Permanente.

O trabalho desenvolvido tem alto nível de especialização nas diversas modalidades terapêuticas, além de ser equipado com espaços e materiais adequados para desenvolver as atividades pertinentes a cada indivíduo, de acordo com os Projetos Terapêuticos Singulares.

No mês de junho de 2016, pactuamos parceria com a Secretária Municipal de Saúde, através do Termo de Colaboração – P.A 14930/2016, para atendimentos terapêuticos específicos para pessoas com deficiência física ou múltipla, sendo física associada a intelectual. Os atendimentos são, portanto, realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) também nas especialidades supracitadas até o presente momento.

A parceria pactua atendimento para 120 pacientes. Para além dessas 120 vagas que compõem a parceria, a APAE mantém com custeio próprio da instituição atendimentos de outros pacientes que não foram contemplados no início da pactuação, devido aos critérios estabelecidos, nos mesmos moldes, objetivos e metas do serviço.



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Ressaltamos a articulação com os setores de Assistência Social e de Educação da APAE Sorocaba; além de toda rede de atendimento na abrangência do território no que tange às políticas públicas. As vias de acesso à APAE se dão pela rede protetiva composta pelas políticas públicas e sociedade civil.

## DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

### CARACTERIZAÇÃO GERAL

O *Centro de Reabilitação em Saúde* da APAE Sorocaba visa à prestação de assistência em saúde, através de ações ambulatoriais de reabilitação/habilitação executadas por equipe multiprofissional e interdisciplinar a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Tipo de Estabelecimento: Especializado

Natureza: Filantrópico

Perfil do atendimento: Média Complexidade

- + Reabilitação Física
- + Reabilitação Intelectual

Especialidades:

- + Fisioterapia
- + Fonoaudiologia
- + Psicologia
- + Terapia Ocupacional
- + Educação Física em Saúde
- + Psiquiatria
- + Setor de Assistência Social

Atividades:

- + Avaliação multidisciplinar
- + Atendimento individual, em grupo e compartilhado
- + Prescrição, avaliação, adequação, acompanhamento e dispensação de órteses de membros superiores
- + Estudos de caso



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

- + Reuniões semanais de equipe
- + Reuniões semanais intersetoriais
- + Reuniões com escolas da rede municipal de ensino, frequentadas pelos pacientes
- + Atividades de educação permanente
- + Outras ações de Reabilitação:
  - + Acompanhamento de crianças na primeiríssima infância que apresentem histórico clínico de risco de desenvolvimento neuropsicomotor ou fator de risco.

## PÚBLICO-ALVO

Conforme definição estatutária, A APAE Sorocaba tem como público alvo pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania. Considera-se “Pessoa com Deficiência” aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Em específico, o *Centro de Reabilitação (setor de saúde da APAE Sorocaba)* atende pessoas com deficiência intelectual, física e múltipla, de todas as idades, munícipes de Sorocaba, na forma e condições estabelecidas em Termo de Colaboração que mantemos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

## OBJETIVO GERAL

Executar, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, serviço especializado de habilitação e reabilitação a pessoas de todas as idades, munícipes de Sorocaba, com deficiência intelectual, física e múltiplas deficiências, visando assegurar melhora qualidade de vida, inclusão na sociedade e pleno exercício da cidadania.

Os atendimentos são realizados nas especialidades de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Educação Física em Saúde e Psiquiatria de acordo com os projetos terapêuticos singulares, numa perspectiva interdisciplinar considerando a individualidade e o impacto da deficiência sobre a funcionalidade do indivíduo, além da importância da participação da família em todo o processo e envolvimento direto de profissionais e familiares/cuidadores.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- + Oferta de atendimento especializado individual ou em grupo conforme a necessidade de cada indivíduo através dos programas oferecidos;
- + Habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência intelectual/física e múltiplas, a fim de proporcionar condições de desenvolvimento neuropsicomotor;
- + Estimulação precoce, a fim de proporcionar aquisições positivas em seu desenvolvimento;
- + Apoio permanente, a fim da manutenção da funcionalidade do indivíduo com deficiência grave ou severa;
- + Detecção precoce de atrasos no desenvolvimento, intervindo com terapias que favoreçam a qualidade de vida em longo prazo do indivíduo;
- + Desenvolvimento de capacidades sensório-perceptivas; controle e executabilidade de movimentos (postura, equilíbrio, locomoção, coordenação de partes fundamentais do corpo); desenvolvimento dos aspectos cognitivos, por meio do conhecimento do meio e a resolução de problemas do cotidiano; desenvolvimento de habilidades socioemocionais que lhe propiciem melhora nos contatos interpessoais; aquisição de hábitos básicos nos cuidados de si; aquisições de experiências e informações que propiciem a integração no ambiente sociocultural; entre outros.
- + Envolvimento dos pais ou responsáveis no processo e contato direto com os profissionais, bem como orientações quanto aos estímulos e cuidados que facilitarão o desenvolvimento do paciente;
- + Orientação, apoio e suporte às famílias para aspectos específicos de adaptação do ambiente e rotina doméstica que ampliem a mobilidade, autonomia pessoal e familiar, bem como a inclusão escolar, social e/ou profissional;
- + Desenvolvimento de estratégias para oportunizar ao atendido o desenvolvimento de habilidades nas áreas funcionais, acadêmica, comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança, lazer/trabalho;
- + Desenvolvimento de estratégias para fortalecimento da autonomia na resolução de problemas, capacidade de interagir e decidir sobre aspectos relevantes e pertinentes de sua vida e responsabilidades;
- + Desenvolvimento de estratégias para oportunizar a formação ética, com possibilidade de reger as próprias ações e tomadas de decisões por um sistema de princípios e valores;





- + Avaliação, prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, conforme suas necessidades;
- + Garantia do princípio da integralidade, buscando ampliar o olhar para o indivíduo a partir da multiprofissionalidade;
- + Garantia do trabalho em equipe baseado nas singularidades, integralidade das ações e interdisciplinaridade.

## + INFRAESTRUTURA

INSTALAÇÃO (SALA/ÁREA)	EQUIPAMENTOS	MATERIAIS
<b><u>Sala de Fisioterapia</u></b>	1 Aparelho de eletroterapia (FES/TENS) 1 Rolo de punho / 1 Prono-Supinador 1 Espaldar / 1 Escada canto com rampa 1 Tablado Alto / 2 Barras paralelas ajustáveis 1 Andador para adultos 1 Andador Infantil com rodas 1 Cadeira com mesa adaptada para crianças 1 andador tartaruga para bebês 1 Cama elástica / 1 Encosto em forma de "U" 1 Manta sensorial / 1 Bebê conforto com música e vibração / 2 Travesseiros de curvim 1 Espelho de parede / 3 Bolas suíças / Mesa com 3 gavetas / Cadeiras / 1 Cadeira Adaptada / Armário 1 Placa de EVA / 3 Bambolês / 1 Cunha 1 Ar condicionado	Bichos de pelúcia Bonecas Brinquedos sensoriais (multifuncionais)



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

<b><u>Sala de Terapia Ocupacional</u></b>	1 Mesa /cadeira para terapeuta 1 Mesa e cadeiras para crianças atendidas 1 Mesa adaptada com regulagem de altura 1 Cadeira de posicionamento para pacientes 1 Espelho 1 Tablado para atendimentos de bebês 1 Parapodium infantil 1 Armário para guardar materiais de atendimento Prateleiras para organizar materiais. 1 Bebê conforto 1 Balanço 1 Cunha 1 Tapete móbile 1 Gatinho	Brinquedos diversos/Brinquedos de encaixe/Painel moderno encaixe/Jogo argolas/Quebra cabeça várias peças/Materiais de estimulação Jogos de memória, dominó, madeira, jogo livre, quebra cabeça de madeira, lego, encaixe EVA, jogos perceptivos cognitivos diversos/ Lápís de cor, giz de cera, guache, cola, cola glíter, massa de modelar, cones, bolinhas, tênis, livros de sonho, livros de histórias/Cubo treino AVP's, painel de madeira treino AVP's/Bola de futebol, argila, objetos referentes a alimentos, bonecas, caixinhas.
<b><u>Sala de Psicologia</u></b>	1 Espelho Mesa infantil com 4 cadeiras infantis, Mesa de escritório com 02 cadeiras	Jogos interativos Materiais ludo pedagógicos Brinquedos Livros Testes psicológicos Escala de desenvolvimento Colchão

<b><u>Sala de Fonoaudiologia</u></b>	Armário 2 mesas 2 cadeiras pequenas 2 cadeiras 1 gaveteiro 1 estante para livros infantis 1 bebê conforto	Brinquedos variados; Jogos de acordo com o atendimento; 1 estetoscópio; 1 otoscopia; abaixadores de língua; Materiais diversos para terapia de motricidade oral (canudo, algodão, língua de sogra, etc.)
<b><u>Sala de Estimulação Precoce</u></b>	Mesa com cadeiras para uso das crianças Cunha de espuma / Almofadas de espuma Cama Elástica / Roda sensorial / Prancha equilíbrio Suporte com espaldar / Balança de cavalo / Tapetes EVA Cantinho posicionamento / cavalete Tapetes de Diferentes texturas Rádio / globo de luz Ar condicionado / computador	Jogo de boliche Brinquedos de encaixe Andador funções / Mesa funções Brinquedo simbólico Jogo tiro ao alvo / Vai e vem Bolas / Bichos de pelúcia Cubo / Treino coordenação visiomotora



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

<b><u>Sala de Condicionamento Físico</u></b>	3 Bicicletas Ergométricas 1 Estação de Musculação	1 kit de alteres Colchonetes Bambolês
<b><u>Sala de Atendimento Individual</u></b>	1 Cadeira de Posicionamento Mesa com cadeira 1 ar condicionado 1 bebê conforto	1 Colchonete
<b><u>Área de Atividade Lúdica</u></b>	Parede de azulejo para atividade. 6 bancos	0 material é providenciado de acordo com a atividade pré-agendada pelo terapeuta.
<b><u>Sala da Coordenação de Saúde</u></b>	2 computador 2 telefones 1 arquivo 1 armário	0 material é providenciado de acordo com a atividade pré-agendada pelo terapeuta.
<b><u>Recepção</u></b>	2 computadores 6 arquivos 1 plastificadora 2 telefones 1 impressora	Material de escritório.

## RECURSOS HUMANOS\*

CATEGORIA	HABILIDADES	ATRIBUIÇÕES	REGIME DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
<b>Coordenadoria Técnica de Saúde</b> - 1 profissional	- Graduação em Psicologia - Pós-graduação em Ciência Comportamental - Pós-graduação em Neuropsicologia - Coordenadora Regional da Saúde da Federação das APAES de SP - Conselheira Titular Municipal da Saúde - Conselheira Titular Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Supervisão, organização e alinhamento do serviço, equipe técnica, terapeutas, articulação com a rede, suporte à equipe em assuntos da saúde e privativas da política apaeana.	CLT	40 horas
<b>Fisioterapia</b> - 2 profissionais	- Pós-graduação em Traumatologia-ortopedia - Cursos de	Atendimentos Individuais Atendimentos em	CLT	27 e 30 horas



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

	Equoterapia - Reeducação Postural Global - Bandagem Funcional	Grupo Evolução de Paciente Avaliações Elaboração do PTS Estudos de Caso Orientação Familiar Encaminhamentos		
<b>Fonoaudiologia</b> – 2 profissionais	- Bandagem Terapêutica - Atualização em APRAXIA - Atualização em motricidade Orofacial	Atendimentos Individuais Atendimentos em Grupo Evolução de Paciente Avaliações Elaboração do PTS Estudos de Caso Orientação Familiar Encaminhamentos	CLT	20 e 30 horas
<b>Psicologia</b> – 1 profissional	- Aperfeiçoamento em crianças com Síndrome de Down - Curso Detecção do sofrimento psíquico em bebês - Diagnóstico Precoce	Atendimentos Individuais Atendimentos em Grupo Evolução de Paciente Avaliações Elaboração do PTS Estudos de Caso Orientação Familiar Encaminhamentos	CLT	40 horas
<b>Terapia Ocupacional</b> – 2 profissionais	- Especialização em Saúde da Família (Residência Multiprofissional) - Especialização em Reabilitação aplicada à neurologia infantil. - Adequação Postural - Mobiliário Adaptado - Prótese, Órtese e Adaptações - Bandagem Funcional	Atendimentos Individuais Atendimentos em Grupo Evolução de Paciente Avaliações Elaboração do PTS Estudos de Caso Orientação Familiar Encaminhamentos	CLT	30
<b>Profissional de Educação Física em Saúde</b> – (2 profissionais)	- Curso de Especialização em Educação Especial - Treinamento na Área de Deficiência Intelectual e Múltipla - Pós-graduação em Dança e Consciência Corporal - Curso de Educação Física Adaptada	Atendimentos Individuais Atendimentos em Grupo Evolução de Paciente Avaliações Elaboração do PTS Estudos de Caso Orientação Familiar Encaminhamentos	CLT	10 e 4 horas
<b>Médico Psiquiatra</b> – 1 profissional	- Especialidade Psiquiatria e Neurologia	Atendimentos Individuais Avaliações	Voluntariado	2





APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

		Elaboração do PTS Orientação Familiar Encaminhamentos		
--	--	---	--	--

\*descrição dos profissionais diretamente envolvidos nos atendimentos terapêuticos, sem incluir a equipe de apoio (secretaria, recursos humanos, financeiro, serviços gerais).

## QUANTITATIVO ANUAL

### QUANTITATIVOS DE PESSOAS ATENDIDAS

2017	TOTAL
Pacientes: SUS	147
Pacientes: não SUS	54
Psiquiatria	17
Total de pacientes	206
Encaminhamentos recebidos	55
Processos de avaliações	55
Matrículas	48
Não-inseridos após avaliação*	07
Altas	05
Desligamentos	26
Encaminhamentos realizados	01

\*perfil não contemplado no público-alvo.

### QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS DO SERVIÇO - 2017			
	Total de atendimentos previstos	Total de atendimentos executados	Índice de Frequência
Janeiro	960	564	59%
Fevereiro	1222	861	70%
Março	1523	1110	73%
Abril	1220	803	66%
Mai	1558	1069	69%
Junho	1714	999	58%
Julho	1850	962	52%
Agosto	1595	1136	71%
Setembro	1209	886	73%
Outubro	1428	1039	73%
Novembro	1753	1227	70%
Dezembro	1304	951	73%
<b>TOTAL:</b>	<b>17336</b>	<b>11.607</b>	<b>67%</b>



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE - 2017

	Fisioterapia		Fonoaudiologia		Psicologia		Terapia Ocupacional		Educação Física em Saúde		Psiquiatria
	Previstos	Executados	Previstos	Executados	Previstos	Executados	Previstos	Executados	Previstos	Executados	Executados
Jan	168	83	103	75	280	180	328	188	81	38	0
Fev	294	209	277	193	225	163	342	239	84	57	10
Mar	369	260	297	222	313	223	481	344	74	61	10
Abr	339	234	155	89	274	171	392	260	60	49	8
Mai	402	282	163	117	383	240	487	335	123	95	12
Jun	351	215	417	225	376	214	495	290	75	55	5
Jul	459	244	484	251	388	197	523	273	0	0	9
Ago	423	320	489	330	353	242	289	216	41	28	5
Set	149	119	375	274	265	190	363	257	57	46	6
Out	403	305	483	346	0	0	522	372	20	16	13
Nov	413	283	490	347	348	241	502	356	0	0	9
Dez	278	201	347	252	278	198	401	300	0	0	4
<b>TOTAL:</b>	<b>4048</b>	<b>2755</b>	<b>4080</b>	<b>2721</b>	<b>3483</b>	<b>2259</b>	<b>5125</b>	<b>3430</b>	<b>615</b>	<b>445</b>	<b>91</b>

## QUANTITATIVO DOS PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES (SUS)\*

\*dados referentes aos 120 pacientes contratualizados para atendimento SUS

FISIOTERAPIA	
PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
03.01.07.007-5: Atendimento /Acompanhamento em Reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	1601
03.01.07.006-7: Atendimento /Acompanhamento em Reabilitação nas múltiplas deficiências	149
01.01.01.002-8: Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada	431
FONOAUDIOLOGIA	
PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
03.01.07.007-5: Atendimento /Acompanhamento em Reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	1330
03.01.07.006-7: Atendimento /Acompanhamento em Reabilitação nas múltiplas deficiências	184
01.01.01.002-8: Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada	179
PSICOLOGIA	
PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
03.01.07.007-5: Atendimento /Acompanhamento em	1161



Reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	
03.01.07.006-7: Atendimento /Acompanhamento em Reabilitação nas múltiplas deficiências	89
01.01.01.002-8: Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada	93
<b>TERAPIA OCUPACIONAL</b>	
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
03.01.07.007-5: Atendimento /Acompanhamento em Reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	1932
03.01.07.006-7: Atendimento /Acompanhamento em Reabilitação nas múltiplas deficiências	202
01.01.01.002-8: Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada	126
<b>EDUCADOR FÍSICO EM SAÚDE</b>	
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
01.01.01.002-8: Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada	240
<b>MÉDICO PSIQUIATRA</b>	
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
03.01.01.007-2: Consulta Médica em atenção especializada	37

## METAS DE QUALIDADE e INDICADORES DE ATENÇÃO À SAÚDE

### PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR e PRONTUÁRIO ÚNICO

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é formulado pela equipe multidisciplinar em paralelo com a família de cada paciente. O projeto traça um conjunto de propostas e condutas terapêuticas, para que o trabalho com cada paciente seja efetivo e acompanhado de forma integral. Engloba os objetivos a serem alcançados, as especialidades que o paciente será inserido, frequência e prazo de atendimento; ou seja, trata-se do plano global de atendimento de cada paciente. A cada semestre, cada PTS é revisado/reavaliado para um planejamento atualizado, de acordo com as metas e resultados já alcançados ou busca de novas alternativas.

Cada paciente acompanhado na instituição apresenta Prontuário Único multiprofissional, o qual é atualizado a cada sessão de atendimento com o registro das evoluções. No prontuário também é feito o registro de participação dos responsáveis e orientações fornecidas ao longo do acompanhamento de cada paciente, pelo menos uma vez ao mês. O controle de frequência é através da ficha de presença assinada pelo responsável em cada sessão. Os terapeutas também controlam as presenças através de



um relatório diário.

## **PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA**

A APAE Sorocaba executa também serviços nas políticas de assistência social e educação, buscando garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social. As famílias fazem parte de todo processo e participam ativamente da rotina institucional, com regularidade e frequência. Os familiares estão presentes em atividades do centro de convivência, grupos de nucleação familiar, reuniões pedagógicas e as reuniões do Centro de Reabilitação (setor de saúde), entre outras. As famílias também são representados por um Conselho de Famílias, legitimamente eleito pelos familiares e ativamente presente nas discussões e decisões institucionais.

No contexto terapêutico, a especificidade da perspectiva centrada na família garante resultados mais favoráveis e mais positivos, com a participação familiar ativa e com a parceria entre esta e a equipe multiprofissional. Isto carrega o respeito pelas escolhas da família e pelos seus processos de decisão e, também, a ênfase nas competências tanto dos pacientes quanto da própria família. A participação dos responsáveis nas sessões de atendimentos é registrada no prontuário, em formulário identificado com nome do paciente, assinatura do acompanhante, data de participação e profissional responsável.

## **PESQUISA DE SATISFAÇÃO**

### **a. Usuário/Família**

O resultado da análise crítica no indicador de Satisfação dos usuários e dos serviços prestados indicou 93,4% de satisfação na pesquisa mais recente. A meta dos padrões da política foi atingida com qualidade, desempenho e resolução de problemas pela área da Saúde. No primeiro semestre de 2017, o índice de satisfação dos usuários era de 85%; e, no segundo semestre de 2017, cresceu para 93,4%. Na análise documental, não foram identificadas reclamações procedentes, já que apenas 7 de 87 famílias avaliaram 12 itens como regulares. Ressaltamos que na análise do último índice, houve uma diferença significativa na quantidade de familiares que preencheram a pesquisa: de 24 para 87 responsáveis.

É importante ressaltar que implicamos os sujeitos atendidos no acompanhamento e avaliação dos trabalhos realizados. Priorizam-se os feedbacks periódicos com os familiares e indicadores da





APAE  
Sorocaba - SP

**APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba**

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

melhora na qualidade de vida, na dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência. As avaliações dos processos também ocorrem de acordo com as demandas apresentadas na rotina de execução do serviço e, a partir delas, são fomentadas as projeções para a melhoria dos atendimentos.

Na análise documental dos formulários preenchidos pelos familiares na pesquisa de satisfação, dúvidas e dificuldades identificadas foram abordadas nas reuniões periódicas ou individualmente pela coordenação de área.

### **Profissionais/Colaboradores**

Ainda na perspectiva de melhoria contínua para alcances de padrões de excelência, os profissionais da instituição participam de reuniões periódicas com coordenação de área, na perspectiva de uma gestão participativa através de "One-on-One Meetings". Os encontros permitem um canal de comunicação aberto e livre dos paradigmas da suposta hierarquia. Os pontos abordados incluem as expectativas e dificuldades de ambos lados, bem como feedbacks, nível de satisfação, críticas e possibilidade de melhorias. O processo é realizado pelo menos uma vez no trimestre.

Os resultados indicam melhora na coesão da equipe, empenho e dedicação, mas principalmente no bem-estar dos profissionais na instituição. Pela melhora na coesão da equipe, temos conseguido realizar feedbacks pontuais e coletivos ao longo das reuniões semanais de equipe.

As questões trazidas pela equipe ao longo dos meses de 2017, indicam as seguintes necessidades: ampliação do número de profissionais da equipe de saúde; ampliação das perspectivas de atendimento, principalmente no sentido de fortalecer as discussões e articulações com os demais setores da instituição e rede municipal; mais reuniões para discussões e construções pertinentes a complexidade dos casos acompanhados na instituição; necessidade de ampliar os espaços de estudos e formação de forma mais regular;

### **EDUCAÇÃO PERMANENTE, CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E OUTROS**

A educação permanente e continuada da equipe multiprofissional é compromisso fundamental na garantia da relevância do ensino e das articulações da formação com a mudança no conhecimento e no exercício profissional, trazendo, junto dos saberes técnico e científico, as dimensões éticas da vida, do trabalho, do homem, da saúde, da educação e das relações.

Ressalta-se a educação permanente em saúde no sentido de 'ensino problematizador' e de



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

‘aprendizagem significativa’, inserido de maneira crítica na realidade - o olhar e o cuidado para a produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo os problemas enfrentados no dia-a-dia de trabalho e as experiências desses atores como base de interrogação e mudança.

É nessa perspectiva que a APAE Sorocaba realiza e planeja suas ações. Semanalmente, nas reuniões de equipe e também intersetoriais, prioriza-se reflexões em busca de uma educação crítica e transformadora, troca e intercâmbio, (re)construções a partir do ‘estranhamento’ e ‘desacomodação’ de saberes. Para além desses encontros, realizamos capacitações formais e incentivamos participações em cursos e outras formações.

## ARTICULAÇÕES DE REDE

Na APAE Sorocaba, as articulações acontecem intersetorialmente entre Assistência Social, Saúde e Educação e também com os equipamentos da rede pertinentes à promoção da atenção integral à pessoa com deficiência.

Realizamos também reuniões com os profissionais das escolas da rede regular de ensino, nas quais alguns pacientes do Centro de Reabilitação estão inseridos. As reuniões ocorreram de acordo com as demandas levantadas pela equipe multidisciplinar da APAE, pela equipe da escola ou pela famílias; e são realizadas com o objetivo de acompanhar o desempenho do atendido na escola bem como realizar trocas e fornecer orientações aos professores e auxiliares no manejo e desenvolvimento das crianças.

## DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

- ✚ “Ações Preventivas” em parceria com o CENEP – Colégio Educacional: Núcleo Educacional Profissionalizante: Campanha de Vacinação contra Influenza, aferições de sinais vitais e levantamento do índice de massa corpórea.
- ✚ Projeto de Pesquisa em parceria com o CIENT – Centro de Equoterapia Novo Tempo: “Efeitos da Equoterapia e Fisioterapia em crianças com Síndrome de Down” (em fase de análise de dados).
- ✚ Colaboração de Pesquisa com a UNESP: Tema: “Caracterização de Serviços de Intervenção Precoce” e “Caracterização do trabalho do psicólogo em serviços de Intervenção Precoce”.
- ✚ Estágios curriculares e não curriculares: especialidade de Psicologia, em parceria com a UNIP – Universidade Paulista e UNISO – Universidade de Sorocaba.



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA DO SERVIÇO

Nome Completo: Sarah Camila Almeida Dobrochinski Troiano

Formação: Psicóloga

## Recursos Financeiros:

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS		
RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Doações Voluntárias	765.568,95	38,53
Convênio Federal	129.394,08	6,51
Convênio Estadual	28.773,80	1,49
Convênio Municipal	557.838,12	28,08
Eventos	282.911,48	14,24
Nota Fiscal Paulista	22.220,00	1,12
Projeto CMDCA	0,00	0,00
Outras Receitas	200,078,73	10,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.986.785,16</b>	<b>100%</b>

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc)	1.064.417,81	48,38
(-) Utilidades (energia, água e esgoto, aluguel, etc)	54.070,08	2,46
(-) Serviços de Terceiros	0,00	0,00
(-) Fretes e Carretos	0,00	0,00
(-) Impostos e Taxas	13.044,82	0,59
(-) Manutenção e Conservação	47.548,00	2,16
(-) Materiais de Uso e Consumo (escritório e pedagógico)	61.303,79	2,79
(-) Despesas Gerais	940.063,90	42,73
(-) Despesas Bancárias/juros/empréstimos/financiamentos	19.582,07	0,89
<b>TOTAL</b>	<b>2.200.030,47</b>	<b>100%</b>

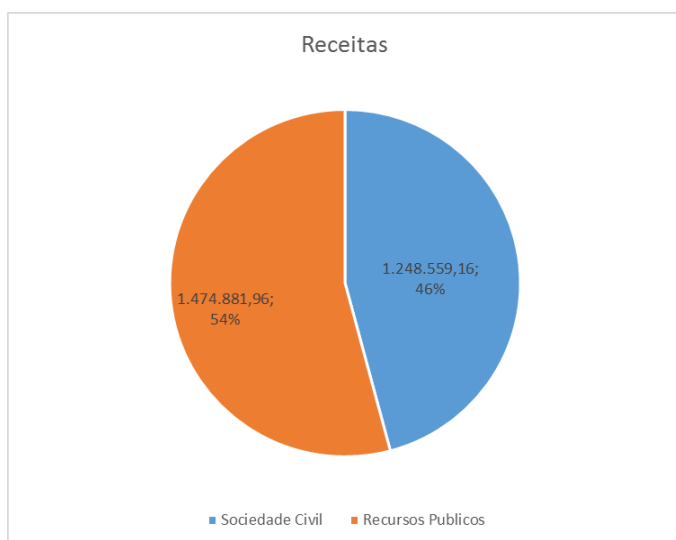
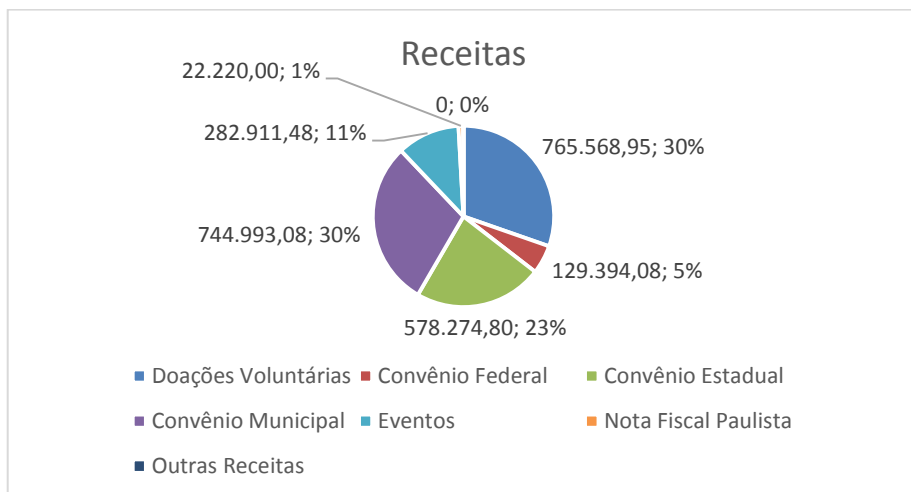


APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68







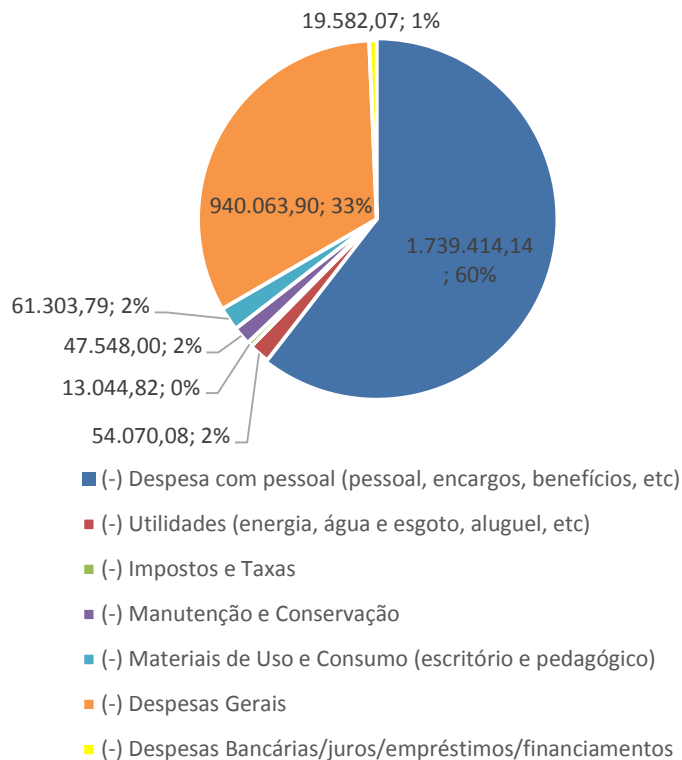
APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## Despesas 2017.



## IDENTIFICAÇÃO DA GESTORA ADMINISTRATIVA

Nome Completo: Lidianne ASperti de Oliveira Queiroz.

## PRESIDENTE VOLUNTÁRIO

Nome Completo : Gerson Machulis Junior.